

ITIP11

Inter Teva Índice de Papel FII Relatório Gerencial

Antigo IFI-D - Inter Fundo de Investimento Imobiliário



interdtvm **inter**asset

Características

Objetivo do Fundo

O fundo tem como objetivo aplicar no mínimo, 60% (sessenta por cento) do patrimônio em Cotas de FII, preferencialmente, mas não de forma exclusiva, pertencentes à carteira teórica do índice de referência Índice Teva de Fundos Imobiliários de Papel. Complementarmente, o Fundo poderá investir em Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras de Crédito Imobiliário ("LCI"), Letras Hipotecárias ("LH"), Letras Imobiliárias Garantidas ("LIG") e outros ativos financeiros.

Tributação

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05) são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Início do Fundo: Fevereiro 2021

Código B3: ITIP11

CNPJ: 36.312.772/0001-06

Categoria ANBIMA: FII de Renda Gestão Passiva

Administrador: Inter DTVM

Gestão: Inter Asset Gestão de Recursos

Público-Alvo: Investidores em geral

Taxa de Administração: 0,30% a.a.

Metodologia do Índice

Objetivo do Índice: O índice Teva de Fundos Imobiliários de Papel tem como objetivo refletir o retorno total de preços e proventos de uma carteira diversificada de cotas de fundos imobiliários.

Sobre a Teva Índices: A Teva oferece índices para ETFs, ETF Data, ESG Data Brasileiro, Carteiras administradas, Multi asset benchmarks e simuladores de carteiras rebalanceadas para boa parte dos ativos brasileiros. São mais de 100 índices de ações, smart betas, títulos do governo, debentures, fundos imobiliários, estratégias ESG calculados diariamente.

Elegibilidade de ativos

Listagem: Fundos listados nas bolsas de valores B3.

Tipo de Fundo: Fundos com carteira com $\geq 70\%$ do PL investido em papéis.

Volume de negociação diário (ADTV): $\geq$ BRL 500 mil em cada um dos três meses anteriores à data de rebalanceamento.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Percentual de dias com negociação: 95% dos dias com negociação em cada um dos dois meses anteriores à data de rebalanceamento.

Penny Stock: Não possui critérios.

Fund of Funds (FoFs): Não são elegíveis fundos com 50% ou mais da carteira investida em outros FIIs ou FIPs.

Fundos Monoativos: Não elegíveis.

Prazo: Não são elegíveis fundos de prazo determinado.

Governança: Não são elegíveis fundos sem reportes regulatórios periódicos nos últimos 24 meses.

Ponderação

Tipo de Ponderação: Valor de mercado.

Número de Emissores: Não possui critérios.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Periodicidade de Rebalanceamento: Quadrimestral (Mar, Jul, Nov).

Data do Rebalanceamento : Primeiro dia útil do mês.

Início de vigência da carteira de Rebalanceamento: Segundo dia útil do mês.

Data de referência dos dados: Para preço e eventos corporativos, o mesmo dia (IFIX). Para demais dados, último dia do mês anterior.

Limite de peso por ativo (Cap): 10%.

Cálculo do Índice e Precificação

Reinvestimentos: Índice de Retorno Total

Proporção do Reinvestimento: Na proporção de peso dos ativos da carteira

Periodicidade do Reinvestimento: Diária.

Cálculo de Cotação: Laspeyres Modificado.

Subscrição: Considera subscrições com vantagem financeira.

Cotação: Mercado secundário.



Comentários de Gestão

O mês de novembro foi positivo para os ativos de risco internacionais, que apresentaram valorizações relevantes. As bolsas americanas refletiram positivamente a desaceleração da inflação no mês de outubro nos Estados Unidos e o discurso mais ameno do presidente do FED sobre a política monetária. Entretanto, o cenário global continua desafiador, com possibilidade de recessão econômica à frente. O mercado de trabalho americano segue aquecido, estimulando o consumo das famílias e dificultando o controle da inflação. As empresas americanas divulgaram resultados mais fracos no 3º trimestre, comparativamente ao período anterior, reforçando a tese de desaceleração.

A China continua lutando para controlar os casos de COVID, após novos surtos durante o mês. Isso contribuiu para a terceira queda consecutiva do PMI de serviços e consequentemente para a deterioração da confiança da segunda maior economia do mundo. Mesmo com o aumento de casos, o governo iniciou o processo de flexibilização de algumas medidas restritivas nas principais províncias do país, após grandes protestos realizados por parte da população. Essa medida foi bem recebida pelo mercado, devido a importância da economia chinesa, sendo um dos principais players globais, tanto do lado das importações, quanto das exportações.

O índice acionário brasileiro se distanciou das bolsas globais e amargou uma queda de 3,1% no mês, mas segue com valorização positiva no ano de 7,31%. A principal pauta do mês foi a questão fiscal, com uma nova PEC em negociação para aprovar gastos acima do teto acionando um alerta para um cenário de crescimento acelerado da dívida, revertendo a expectativa de um início de diminuição dos juros já em meados do próximo ano. Esse cenário aumenta a percepção de risco do país. O mercado de juros, principalmente na curva prefixada, teve um salto nos principais vértices, repercutindo a instabilidade fiscal, que pode causar alta na inflação e consequente manutenção do cenário de juros elevados por um período maior, inclusive com a possibilidade de um novo aumento dos juros ao invés de sua diminuição no próximo ano.

A indústria de fundos imobiliários acompanhou a dinâmica do Brasil e apresentou uma forte desvalorização de 4,15%, números não vistos desde o início da pandemia de COVID-19 em março de 2020. O cenário de incertezas predominou sobre os fundos de tijolos, segmento mais sensível à precificação da curva de juros, que culminou na desvalorização de 5,27% do índice de fundos imobiliário de tijolo da Teva. Já o setor de papel que tende a ser mais resiliente em tempos de incerteza, apresentou uma desvalorização de 2,4%. Os papéis de dívidas atrelados ao IPCA devem ter melhores retornos a partir do próximo mês, devido ao fim do impacto da deflação observada nos meses de julho, agosto e setembro. Além disso, com a expectativa de aumento de inflação com a nova política fiscal, se tornam mais atraentes do que em uma perspectiva de baixa inflação.

No mês de novembro o fundo distribuiu o equivalente a R\$ 0,74 por cota, representando um *yield* mensal de 0,94%, em relação a cota de fechamento do mês, resultado inferior a média dos últimos 12 meses.

A receita do fundo continua sendo impactada pela variação negativa do IPCA observada nos meses de julho, agosto e setembro, porém deve ser o último mês que os fundos dessa classe sejam impactados por esse período de deflação. Vale ressaltar que essa redução é estrutural da indústria, visto que a grande parte dos fundos tem CRIs são indexados ao IPCA mais um prêmio de risco. A receita do fundo veio em linha com a do mês anterior, com a maioria dos fundos tendo a mesma distribuição. No mês foi realizada uma operação que gerou aproximadamente R\$ 0,12 de lucro por cota, onde parte foi distribuída e a outra mantida como reserva.



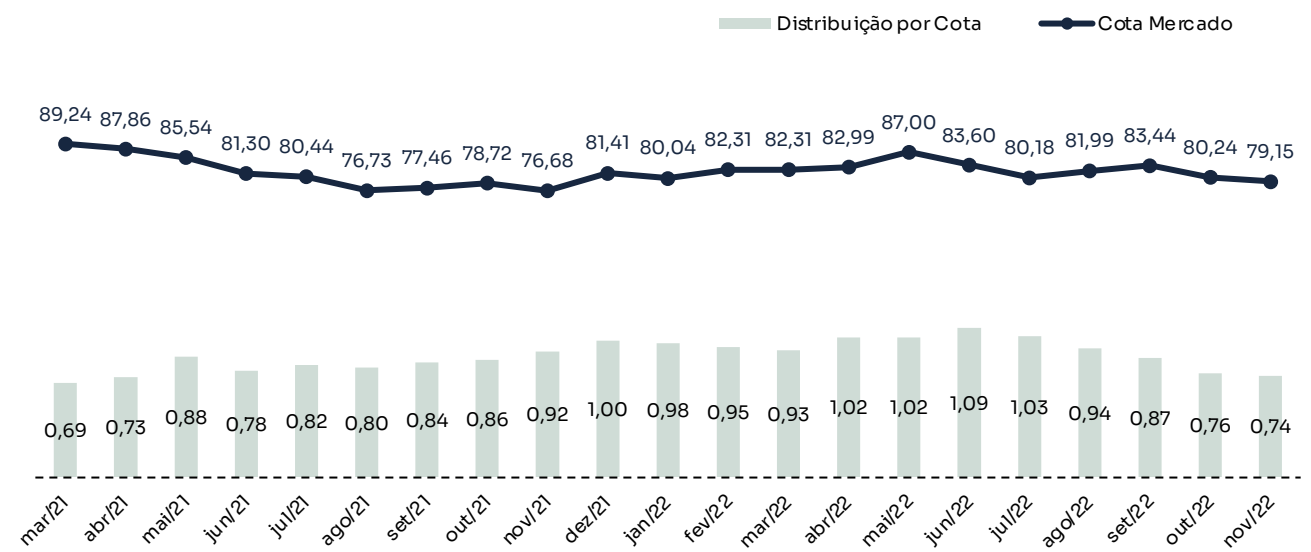
Demonstração de Resultados

Fluxo Financeiro	2021	1T2022	2T2022	3T2022	out.-22	nov.-22
Receita FII's	6.311.705,11	2.229.157,98	2.503.275,55	2.210.062,92	536.106,21	505.581,74
Receita Financeira (Compromissada)	26.828,03	13.154,07	22.357,17	28.310,31	7.574,71	5.957,68
Resultado na Venda de Ativos	84.213,00	-15.595,26	-58.844,09	-27.533,54	70.085,79	89.040,34
Receita Total	6.426.357,63	2.226.716,79	2.466.788,63	2.210.839,69	613.766,71	611.579,76
Despesas Operacionais Pagas	-196.555,99	-56.489,34	-93.930,74	-110.571,51	-38.053,94	-36.684,51
Operações Bolsa	-16.842,60	0,00	-4.846,20	-724,71	-384,53	-279,01
Despesa Caixa	-213.398,59	-56.489,34	-98.776,94	-111.296,22	-38.438,47	-36.963,52
Resultado Caixa	6.212.959,04	2.170.227,45	2.368.011,69	2.099.543,47	575.328,24	574.616,24
Resultado Não Distribuído (Acum.)	259.166,04	39.660,90	60.168,43	76.273,56	19.999,32	40.983,82
Resultado a Distribuir	6.260.959,04	2.165.227,45	2.353.011,69	2.137.543,47	575.328,24	559.616,24
Distribuição Mínima (95%) Mês	5.896.366,79	2.061.716,08	2.249.611,11	1.994.566,30	546.561,83	545.885,43
Resultado Distribuído	6.209.653,30	2.154.674,88	2.341.712,63	2.124.748,84	568.594,76	553.631,74
Distribuição por Cota	8,30	2,88	3,13	2,84	0,76	0,74

O Fundo distribuirá R\$ 0,74 por cota, rendimento referente ao mês de Novembro de 2022. O pagamento será realizado em 14 de dezembro de 2022 aos cotistas que possuíam posição em 30 de novembro de 2022.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

Histórico de Distribuição e Cota



Data-base: 30/11/2022 | Fonte: B3 | Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento do mês de competência | Cota a valor de mercado no último dia útil do mês.



Overview do fechamento

Cota Patrimonial	Dividendo por Cota	Patrimônio Líquido	Cotistas
R\$ 80,92	R\$ 0,74	60,54 MM	2.553
Cota Mercado	Dividend Yield Mês	P/VPA	Volume Negociado no Mês
R\$ 79,15	0,93%	0,9781	1,49 MM

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3 | Todas as informações se referem ao fechamento do mês.| Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento.

Carteira do fundo

Fundo	Gestor	Ticker	
KINEA RENDIMENTOS IMOB FII	Kinea Investimentos	KNCR11	9,757%
KINEA INDICE DE PRECOS FII	Kinea Investimentos	KNIP11	8,725%
MAXI RENDA FII	XP Asset Management	MXRF11	8,212%
FII IRIDIUM	Iridium Gestão de Recursos	IRDM11	8,199%
FII HECTARE CE	Hectare Capital	HCTR11	5,869%
FII REC RECEBIVEIS IMOBIL	BRL Trust Investimentos	RECR11	5,063%
CSHG RECEBIVEIS IMOBILIARIOS	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	HGCR11	4,899%
KINEA HIGH YIELD CRI FDO INV	Kinea Investimentos	KNHY11	4,422%
VECTIS JUROS REAL FII	Vectis Partners	VCJR11	4,225%
FATOR VERITA FD INV IMOBILIA	Fator Administração de Recursos	VRTA11	3,809%
FII MAUA CAPITAL RECEBIVEIS	Mauá Capital	MCCI11	3,592%
FII DEVANT	DEVANT ASSET INVESTIMENTOS LTDA.	DEVA11	3,351%
FII RBR RENDIMENTO HIGH GRADE	RBR Asset Management	RBRR11	2,782%
FII VBI CRI	VBI Real Estate	CVBI11	2,677%
XP CREDITO IMOBILIARIO FII	XP Asset Management	XPCI11	2,302%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	BTG Pactual Gestora de Recursos	BTCI11	2,170%
VALORA CRI INDICE DE PRECO	Valora Investimentos	VGIP11	2,038%
FII HABIT II	Habitat Capital Partners	HABT11	1,960%
VALORA RE III FI IMOB	Valora Investimentos	VGIR11	1,914%
BANESTES RECEBIVEIS FII	Banestes DTVM	BCRI11	1,582%
FII BARIGUI RENDIMENTOS IMOBILIARIOS	Barigui Asset Management	BARI11	1,562%
FII KINEA SC	Kinea Investimentos Ltda	KNSC11	1,536%
FII URCA REN	Urca Gestão	URPR11	1,458%
VALORA HEDGE FUND	Valora Gestão	VGHF11	1,108%
FII OURI JPP	JPP Capital	OUJP11	1,083%
FII POLO CRI	Polo Capital	PORD11	0,874%
RBR CRÉDITO IMOBILIÁRIO ESTRUTURADO FII	RBR Asset Management	RBRY11	0,871%
RIZA AKIN	Riza	RZAK11	0,791%
FII SANT PAP	Santander Brasil Asset Management	SADI11	0,726%
Versalhes Recebíveis Imobiliários	R Capital Asset	VSLH11	0,564%
SUNO RECEBIVEIS	Suno Gestora de Recursos LTDA	SNCI11	0,560%
AF INVEST CRI	AF INVEST	AFHI11	0,441%
NCH EQI HIGH YIELD RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS	NCH BRASIL	NCHB11	0,341%

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

Site: <https://www.interasset.com.br/fundos-renda-fixa/inter-infra-fic>

Contato: ri@interasset.com.br

interasset **inter**dtvm

Signatory of:

